



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

PT

ITINERÁRIO DO PEREGRINO SANTUÁRIO

2023-2024

CHAMADOS AO ENCONTRO

ANO PASTORAL 2023-2024

1.º ANO DO CICLO PASTORAL / AO ENCONTRO DA ESPERANÇA

0

PREPARAR O CORAÇÃO

No caminho rumo ao Ano Santo de 2025, que congregará festivamente toda a Igreja, também eu sou convidado a preparar o meu coração e a minha vida para essa ocasião jubilar, acolhendo a interpelação do Papa Francisco a que vivamos 2024 como uma «sinfonia de oração». É-me recordado que a minha vocação é a de viver sempre na presença do Senhor (cf. Sl 23,6), em relação próxima, de amizade, com Ele, respondendo ao dom do seu amor com gratidão e compromisso. No encontro fiel com Deus, que a oração concretiza e alimenta, sou ainda enviado ao encontro dos outros. Juntos, somos convocados a viver como comunidade de irmãos.

1

CAPELINHA DAS APARIÇÕES

2

BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

3

BASÍLICA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

4

CRUZ ALTA

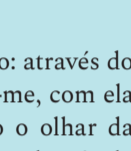
5

CAPELINHA DAS APARIÇÕES



1

CAPELINHA DAS APARIÇÕES



Encontro-me no “coração” do Santuário, neste lugar erigido em resposta ao pedido de que aqui se construísse uma capela e no qual a comunidade dos crentes se reúne em nome do Senhor (cf. Mt 18,20), lugar por excelência do encontro, aberto e acolhedor como o regaço da Mãe de Deus.

Olho a Imagem de Nossa Senhora e reconheço-me olhado: através do olhar de Maria, é Deus que me olha e me chama a fazer-me, com ela e como ela, discípulo do Filho. Neste lugar, contemplo o olhar da Senhora que veio falar aos pequenos pastores e a cada um de nós do amor de Deus e do seu sofrimento por causa das dores da humanidade. Cheio de Deus, o olhar de Maria é o olhar de um coração que se compadece, como o de Deus. Brilham nele a graça e a misericórdia divinas, que se derramam amorosamente sobre a humana e o mundo, e dele parte o convite à adesão a esse amor: «Quereis oferecer-vos a Deus...?»

A pergunta foi feita a Lúcia, Francisco e Jacinta e sustentou aqueles seis encontros ocorridos, quase todos, aqui mesmo, em 1917, marcados precisamente pela resposta livre e generosa que eles deram com os lábios e com a vida: «Sim, queremos». A pergunta é igualmente dirigida a mim: posso também eu, como os Pastorinhos, responder livre e conscientemente “sim, quero” e entrar nessa dinâmica de amor e de salvação.

Se oportuno, neste lugar de repetido encontro entre os Pastorinhos e Nossa Senhora, rezo uma Ave-Maria.

2

BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA



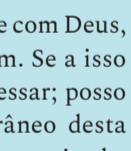
Lúcia, Francisco e Jacinta fizeram frutificar radicalmente nas suas vidas a experiência de encontro com Deus a que o Anjo e a Senhora do Rosário os iniciaram. Cresceram de tal forma na amizade e na intimidade com Deus, que concretizaram inteiramente aquilo a que foram chamados: abrir o centro da própria vida a Deus e colocar-se ao serviço da sua misericórdia e da sua salvação para todos, tomando como exemplo o próprio Jesus (1Cor 15,28).

Sou convidado a deter-me diante do túmulo de cada um dos Pastorinhos. Interpelado pelo seu testemunho de fé, sinto-me chamado a, como eles, acolher o dom de Deus e dos outros na minha vida, fazendo-me também eu dom. Por intercessão de São Francisco e de Santa Jacinta, peço ao Senhor a força para crescer nesta disponibilidade interior.

*São Francisco Marto, rogai por nós.
Santa Jacinta Marto, rogai por nós.
Crianças chamadas por Jesus Cristo, rogai por nós.
Crianças chamadas a contemplar a Deus no Céu, rogai por nós.
Pequeninos a quem o Pai revela os mistérios do Reino, rogai por nós.
Pequeninos privilegiados do Pai, rogai por nós.
Louvor perfeito das maravilhas de Deus, rogai por nós.*

3

BASÍLICA DA SANTÍSSIMA TRINDADE



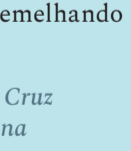
Envolvido pela grandeza deste templo, contemplo a representação luminosa da Jerusalém Celeste, qual cidade de Deus em que habitam os que se deixaram por Ele revestir da brancura batismal. É essa brancura que atravessa também a bela imagem de Maria, cujo coração transparece a limpidez da luz e da graça de Deus. Também os Pastorinhos deixaram os seus corações e as suas vidas mergulhar nesta luz recriadora.

Da amplitude do espaço à interioridade do meu íntimo, reconheço-me chamado a deixar-me transformar pela mesma luz que vem do alto, pela mesma graça transfiguradora, para chegar a poder dizer com S. Paulo: «é Cristo que vive em mim» (Gl 2,20).

O sacramento da reconciliação alimenta a minha amizade com Deus, ajuda-me a viver nele, favorece que o deixe viver em mim. Se a isso me sentir chamado, procuro um sacerdote para me confessar; posso fazê-lo nas Capelas da Reconciliação, no piso subterrâneo desta Basílica. Também a adoração eucarística aprofunda esta amizade; posso encontrar-me com «Jesus escondido» na Capela do Santíssimo Sacramento, nesse mesmo piso subterrâneo.

4

CRUZ ALTA



«Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: “Mulher, eis o teu filho!” Depois, disse ao discípulo: “Eis a tua mãe!”» (Jo 19,26-27). A Cruz Alta preside ao lugar em que a mãe de Jesus veio falar à humanidade do amor de Deus e do seu desejo de salvação para todos, aquela salvação que o Filho ofereceu no dom total da sua vida, por amor, até ao extremo, até à cruz.

Em Fátima, o sacrifício fala-nos desta adesão ao modo de viver de Jesus: de facto, é expressão de amor a Deus e ao próximo, vivido em total autoadoação. O amor é a razão única do sacrifício, como foi a razão única da salvação realizada por Cristo e em Cristo. Somos, assim, sintonizados com a sua própria entrega, participando da mesma missão redentora.

Ao pé desta Cruz, reconheço-me o discípulo a quem Jesus confia a sua mãe, a quem me confiou como filho. Sou chamado a assumir e viver este compromisso de discípulo e de filho, assemelhando o meu coração e o meu amor aos seus.

Faço alguns minutos de silêncio. Estendo o meu olhar a esta Cruz e ao Recinto de Oração: aí contemplo a humanidade peregrina e o amor extremo de Deus por mim e por todos.

5

CAPELINHA DAS APARIÇÕES



Volto a este lugar no qual o encontro entre Maria e os Pastorinhos aconteceu. A mãe de Jesus, aqui aparecida, convida-me a olhar para o Filho, cujos mistérios habitam o seu coração imaculado e o enchem da luz pascal. É esta luz de Cristo, representada no círio que aqui contemplo, que se propaga todas as noites para as mãos de cada peregrino que participa na oração do rosário e na procissão das velas, iluminando-o por dentro, até ao coração.

Também eu sou chamado a deixar que esta luz desça ao meu coração, tornando-o semelhante ao de Cristo. Assim me tornarei, como seu discípulo, «sal da terra» e «luz do mundo» (Mt 5,13-14).



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



ITINERÁRIO
DO PEREGRINO
SANTUÁRIO
2023-2024